



PROCESSO N° : 2013 2300 000224
UNIDADE GESTORA : 230100 – Secretaria da Administração
EXERCÍCIO FINANCEIRO : 2012
ASSUNTO : Prestação de Contas Anual
TIPO DE AUDITORIA : Avaliação da Gestão



RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 49/2013

Consoante as disposições contidas na Instrução Normativa n° 006/2003 do Tribunal de Contas do Estado – TCE-TO, procedemos a análise da Prestação de Contas Anual da Secretaria da Administração, nos termos do inciso XI do artigo 4° da Lei n° 1.415/2003 e do Decreto n° 2.595/2005.

2. O processo está composto de todas as peças relacionadas no art. 9° da Instrução Normativa n° 006/2003.

3. Os relatórios e demonstrativos contábeis de natureza orçamentária e financeira são resultantes dos fatos ocorridos e dos atos praticados pelos responsáveis indicados, no período de **1° de janeiro a 31 de dezembro de 2012**, e evidenciam os resultados alcançados na gestão dos recursos orçamentários e financeiros alocados na Unidade Orçamentária.

3.1 O Balanço Orçamentário, **às fls. 122**, apurado a partir do comparativo entre a receita e a despesa executadas no período, apresenta déficit orçamentário de **0,86%** que justifica-se pela existência de restos a pagar inscritos no valor de **R\$ 675.834,34**.

3.2 A realização da despesa, demonstrada por categoria econômica e fonte de recursos, indica um bom nível de execução das dotações autorizadas pela Lei Orçamentária Anual, com percentual médio de **99,98%**, conforme quadros a seguir:

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
Despesas Correntes	56.058.857,00	56.049.421,94	99,98%
Despesa de Capital	8.218,00	8.217,26	99,99%
TOTAL	56.067.075,00	56.057.630,20	99,98%

FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
0100 – Recursos Ordinários	56.067.075,00	56.057.630,20	99,98%
TOTAL	56.067.075,00	56.057.630,20	99,98%

3.3 A receita extra-orçamentária no período no valor de **R\$ 63.726.509,05**, somada as transferências financeiras recebidas no valor de **R\$ 55.576.471,61**, foram suficientes para cobrir as despesas orçamentárias no valor de **R\$ 56.057.630,20** e extra-orçamentária no valor de **R\$ 63.196.605,55**, restando ainda um saldo para o período seguinte no valor de **R\$ 48.744,91**, conforme se observa no Balanço Financeiro, **às fls. 123 e 124**.



3.4 O Balanço Patrimonial, às fls. 127, demonstra uma situação negativa dos bens, direitos e obrigações, como se observa a seguir:

3.4.1 O Passivo Financeiro é maior que o Ativo Financeiro em **R\$ 627.089,43**, que se justifica pela obediência ao princípio da unidade de caixa (Conta Única do Tesouro Estadual) e também porque a necessidade financeira só se dará no exercício seguinte, quando então será feito a transferência do recurso financeiro para esta finalidade.

3.4.2 O Ativo Permanente, composto pelos bens móveis, imóveis e almoxarifado, foi maior que o Passivo Permanente (Dívida Fundada), representado pelo parcelamento junto ao INSS e com outras obrigações a pagar, em **R\$ 8.352.098,04**.

3.4.3 O Ativo Real Líquido apresentou um aumento de **6,01%**, em virtude, principalmente, do aumento do Ativo Financeiro.

3.4.4 Os bens patrimoniais estão registrados pela contabilidade no valor de **R\$ 8.396.454,01**, deste valor **R\$ 5.057.619,20** são de bens móveis, **R\$ 148.169,84** são de bens imóveis e **R\$ 3.185.998,17** são de bens imóveis a cadastrar, (**R\$ 28.848,71**) de depreciação acumulada de bens moveis, e ainda, o valor de **R\$ 33.515,51** de bens em processo de localização. Houve no exercício valores de aquisições na ordem **R\$ 337.036,89**, transferências externas recebida no montante de **R\$ 198.285,80**, bens recebidos em doação no valor de **R\$ 3,72**, e incorporações independentes de execução orçamentária no valor de **R\$ 224.492,20**, baixa por transferência externa no valor de **R\$ 11.535,00**, desvalorização de bens baixados sem receita (inutilizados) **R\$ 662,93** e baixa sem receita no valor de **R\$ 30.910,28**.

3.4.4.1 Os bens móveis de terceiros estão registrados pela contabilidade no valor de **R\$ 97.032,59**.

3.5 A conta contábil "Almoxarifado" apresenta saldo no valor de **R\$ 266.694,95**, que está conciliada com a posição física e financeira do material em estoque, às fls. 293 e 377.

3.6 A conta "Disponível" registra saldo de **R\$ 48.744,91** na conta única, lançado corretamente no balancete, consoante conciliação bancária, às fls. 378 a 382.

3.7 As contas do passivo circulante totalizam um saldo de **R\$ 675.834,34**, correspondentes às inscrições em restos a pagar, conforme balancete fl.149, estando devidamente conciliado com o Demonstrativo da Dívida Flutuante, às fls. 129.

3.8 O saldo inicial da conta "exigível a longo prazo" registra dívida fundada no valor de **R\$ 470.647,19**, referente ao parcelamento com o INSS. No exercício de 2012 foi efetuado pagamento no valor de **R\$ 159.596,27**, permanecendo saldo que passa para o ano seguinte no valor de **R\$ 311.050,92**.

4. Os aspectos relativos à legalidade e regularidade dos atos e procedimentos adotados na aplicação dos recursos públicos, incluídos os licitatórios, bem como a comprovação da existência dos bens adquiridos e da execução física dos serviços contratados, foram acompanhados e considerados regulares pelos agentes do Núcleo Setorial de Controle Interno - NUSCIN, na conformidade do Relatório de Regularidade, às fls. 415 a 419.

pt

04



- 4.1 Os trabalhos do NUSCIN foram supervisionados, através da verificação do cumprimento da Ordem de Serviço e do Plano de Trabalho.
5. Ressalte-se, por oportuno, que o Egrégio Tribunal de Contas do Estado não realizou Auditoria de Regularidade na Secretaria da Administração no exercício em análise, conforme informado no Relatório de Regularidade do NUSCIN, às **fls. 419**.
6. O desempenho institucional das atividades, serviços públicos, programas e ações governamentais, a cargo da Unidade Orçamentária, está demonstrado através do Relatório de Gestão às **fls. 55 a 99**, exigido pela já citada IN nº 006/03 TCE.
- 6.1 O Relatório de Gestão de que trata a IN nº 006/03 TCE aponta os níveis de resultados quanto à efetividade dos programas e à eficiência dos projetos, atividades, processos e produtos, desenvolvidos com base nas metas e nos indicadores estabelecidos no PPA/2012/2015 e LOA 2012.
- 6.1.1 As iniciativas estão compreendidas em 03 (três) Programas, sendo 02 (dois) Temáticos, quais sejam: Planejamento e Gestão Pública e Governo e Cidadão e o Programa de Gestão e Manutenção e Serviços da SECAD, envolvendo 12 (doze) ações, sendo 07 (sete) de natureza atividade, 04 (quatro) de natureza projeto e 01 (uma) operações especiais, conforme demonstrações indicadas no Relatório de Gestão.
- 6.1.2 No que se refere aos indicadores que ficaram vinculados a aferição deste órgão, verificou-se desempenho satisfatório para a apuração de 2012, tendo em vista que os índices planejados devem ser alcançados até o fim do quadriênio de 2012-2015.
- 6.1.3 No relatório das metas dos objetivos pode-se notar um elevado índice de execução, 86,67%, pois das 15 metas estabelecidas para serem cumpridas apenas 02 não tiveram atividades realizadas, são elas: "Aprimorar a avaliação de desempenho dos servidores" e "Implementar e consolidar instâncias de diálogo e cooperação com os municípios".
- 6.1.4 Para 2012 foram 05 (cinco) iniciativas ligadas à SECAD. As iniciativas "Desenvolvimento das políticas de atenção a saúde e segurança do trabalho e de previdência dos servidores públicos", "Desconcentração dos serviços essenciais da SECAD" e "Cooperação técnica entre Estado e Municípios" não tiveram o alcance desejado para esse ano, pois as ações que as subsidiariam não foram executadas. Quanto ao desempenho das ações: 05 não tiveram execução; 01 teve baixa execução e 06 ações tiveram um alto índice de execução.
- 6.1.4 Não houve recebimento de recursos federais, conforme demonstrado no Anexo 10, às **fls. 118**, assim como não houve transferência de recursos financeiros, conforme demonstrado no Anexo 2, às **fls. 116**.
7. Com referência à força de trabalho foi informado, como demonstrado às **fls. 383 a 388**, um quantitativo de 569 servidores ativos, destes, 323 são contratos especiais, contudo, somente 342, foram contratados no exercício de 2012, conforme Relação às **fls. 389 a 340**.
8. Com essas considerações, tendo em vista que não foram evidenciados atos e fatos da Gestão em apreço que pudessem comprometer ou causar prejuízo ao Erário Estadual, concluímos pela **REGULARIDADE** das contas apresentadas pelos



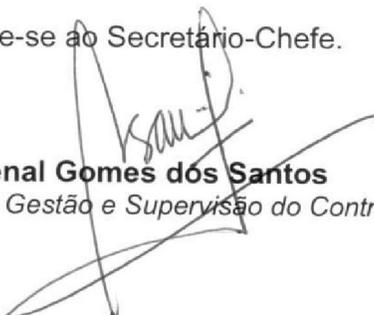
responsáveis: Lúcio Mascarenhas Martins, Paulo Henrique de Lima Carvalho, e outros relacionados neste processo às **fls. 04 e 05**.

TERCEIRA SUPERVISÃO DE CONTROLE INTERNO, aos 25 dias do mês de fevereiro de 2013.


Vanilda Coelho Furtado
Analista de Controle Interno


Dayse Santos Maciel
Supervisora de Controle Interno

De acordo. Encaminhe-se ao Secretário-Chefe.


Juvenal Gomes dos Santos
Superintendente de Gestão e Supervisão do Controle Interno